

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

06 DE ABRIL
DE 1893

Jacobinismo

Aristides Lobo sempre injusto em seus conceitos de uma intemperança feroz para todos os que não adoptam o seu radicalismo feroz em uma de suas ultimas cartas...

de amizade, obedecendo assim o preceito constitucional. O que quer? Pretende que, contrariando a indole ocedora e critica de seus filhos...

e choravam ante esta scena de sangue. Consumado o delicto, fugiu, levando consigo a criança menor...

por milha, (28 por kilometro), o que da um total de 42.750. O aparelho de transmissao empregado e o telophono de grande distancia...

liado... Mas, em summa, escondido atraz de um santo, nao sera difficil fellar n'essa curiosa emissao de notas...

DE PRETO Nuvens de seda luteal, escura. Envolvem toda a esplendida alvorada do ica corpo—esse nimbo de escultura que me desvenda a phantasia ouzada...

SOLICITADAS COMPANHIA DE TECIDOS PARAHYBANA ASSEMBLEIA GERAL. Nao tendo comparecido num ro legal de Accionistas para constituir a Assembleia Geral ordinaria...

destinados aos loucos no lado do norte, e rediz estas a d'us enfermarias; assallar d' madeira o pavimento das mesmas...

Renda hespanhola de seda, preta VENDEDOR DARIO DE BARRROS & C. Rua Maciel Pinheiro 31. R. 10. S.

sens freguezes o abaixo assignado, e bem assim offerecendo seus servicos a todos, para aquella capital Parahyba, 1 de Fevereiro de 1893.

A morte

Morreu. Deitada no caixão estreito. Pallida e loura, muito loura e fria. O seu labio tristissimo sorria...

Tinha a cor das raias das balladas E das monjas antigas maceradas. No pequenino esouie em que dormia...

Interrogado, confessou o crime com e maior cynismo. Condusido preso para o arraial, dali seguiu, apos o auto de corpo de delicto...

Edificamente o presidente nomeado para 4ª seccao eleitoral nao quiz compactuar com a escaudalosa designacao do quartel de policia...

Eleição 1. Seccao—Paço Municipal—Quarteirões—1—11. 2. Seccao—Bibliotheca Publica—Quarteirões—12—24.

UM BOM COSTUME CHINEZ Temos o costume de trocar dos chinezes porque usao rabicho e se aborrem das saias azuis...

DE ORDEN DO EXM. SR. D. SESEMBARGADOR PROVIDOR DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DESTA CIDADE DA PARAHYBA...

AVISO aos navegantes REPARTICAO DOS PHAROES ESTADO DO PARÁ Pharol fluctuante Ponta do Taipu...

ADVOCADO Inojosa Varella RUA DA MATRIZ N. 2. Chamados a qualquer hora

GUERRA AS MORISOCAS! LOJA DAS EMPANADAS Este acreditado estabelecimento acaba de receber um magnifico sortimento de mosquitos de cores...

LYNCHAMENTO

A O Estado de S. Paulo escreveu de Ibitinga o sr. Francisco Antonio das Chagas narrando um crime horroroso praticado na noite de 7 para 8 do mez p. p. no arraial denominado Campó Trist...

Ha poucos mezes foi inaugurada a maior linha telephonica actualmente estabelecida, linha que liga Nova-York a Chicago em uma distancia de 950 milhas...

QUE ESTOMAGO! O Moulin Rouge, em Paris, está com a especialidade das exhibicoes eccentricas. Ha pouco tempo apresentou ao publico francez e celebre petomane...

DE ORDEN DO EXM. SR. D. SESEMBARGADOR PROVIDOR DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DESTA CIDADE DA PARAHYBA...

Annuncios Livros baratos De ordem do Dr. Cordeiro

Annuncios Livros baratos De ordem do Dr. Cordeiro

Annuncios Livros baratos De ordem do Dr. Cordeiro

Annuncios Livros baratos De ordem do Dr. Cordeiro

Annuncios Livros baratos De ordem do Dr. Cordeiro

Annuncios Livros baratos De ordem do Dr. Cordeiro

Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

Os casamentos amaldiçoados Julio Leximina PRIMEIRA PARTE A noiva vermelha

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

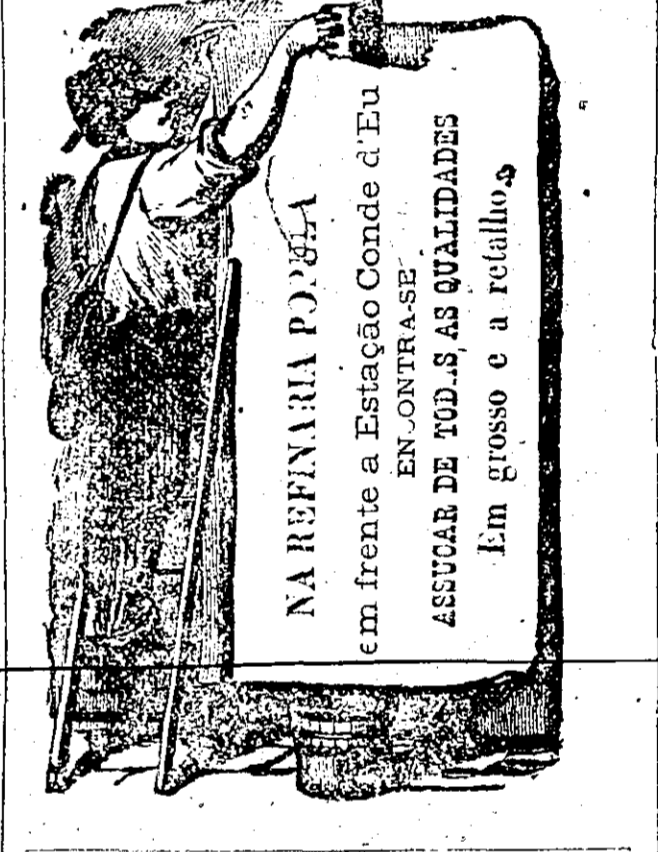
—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...

—Porque está perturbado assim? perguntou. Dir-se-lhe que tem que dirigir alguma coisa...



Hotel do Norte REPOS MODICOS PARAHYBA Lencio Hartmann N. 57 Rua da Alameda N. 57

Guarabira Casa para Compras de generos do Paiz. Semente de algodão, caracos de mamona e outros mais generos...

Hotel do Norte REPOS MODICOS PARAHYBA Lencio Hartmann N. 57 Rua da Alameda N. 57

uma velha esperou; ouviu depois fechar algumas portas. Tornou a bater. —Desta vez a porta abriu-se, e Paulo Henry apparceu extremamente pallido...

seus labios; dos labios d'aquele phantasma, escaparam-se estas palavras: —Uma face, sim! eu te vi! —D'um fôrto ao seu encontro...

